

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ COVID-19 E O MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

É com muita responsabilidade e em defesa do conhecimento científico como bem comum da humanidade que apresentamos o **Dossiê Covid-19 e o mundo em tempos de pandemia**.

Dedicamos essa edição a todos os cientistas, trabalhadores da saúde e da educação e aqueles que, com seu labor, colaboram para um mundo melhor e mais justo para a humanidade, bem como às milhares de famílias do Brasil e do mundo que perderam entes queridos acometidos por Covid-19.

A pandemia por Covid-19 surpreendeu o planeta em março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) a anunciou. Mas já havia a previsibilidade do vírus desde 31 de dezembro de 2019, quando autoridades sanitárias da China anunciaram o primeiro caso confirmado de síndrome respiratória aguda na província de Hubei, provocada pelo novo coronavírus, denominado de Sars-CoV-2, e alertaram para a gravidade e letalidade da doença.

Dessa forma, em março de 2020, já se afirmava uma situação pandêmica. Todavia, também observávamos uma certa imobilidade por parte dos Estados globalizados em todos os aspectos quanto às precauções sanitárias básicas para que o novo coronavírus não fosse disseminado pelo mundo inteiro (tão rápido quanto sua divulgação via tecnologias digitais), ceifasse milhares de vidas em todos os continentes e fechasse fronteiras, universidades, escolas e grandes comércios. Em abril, já podia ser visualizada a instalação do caos nos sistemas de saúde e uma perspectiva de uma crise econômica jamais imaginada na história da humanidade, entre outros problemas, principalmente nos países mais pobres e dependentes de colaboração externa.

Diante da situação, a comunidade científica internacional se mobilizou em torno do que poderia fazer a diferença para amenizar a situação catastrófica que se apresentava ao mundo em tempos de pandemia, e que indiscriminadamente atingia ricos e pobres. Essa comunidade procurou encontrar caminhos em seus espaços de atuação, a exemplo dos profissionais da saúde e da educação, que não mediram esforços a fim de encontrar soluções para minimizar as consequências imediatas e futuras da pandemia em todo o mundo. As mais diversas áreas da ciência trabalharam

em conjunto em busca de soluções que fizessem a diferença para salvar o maior número de pessoas possível. Vimos a todo momento que os profissionais da área da saúde passaram a buscar cura para a Covid-19, formas de tratamento e de contenção da contaminação, criação e produção de vacinas, de instrumentais técnicos de segurança e para melhorar a respiração dos pacientes e de medicamentos; e os profissionais da educação procuraram novos modelos de ensino e novas maneiras de colaborar para que seus alunos não fossem totalmente prejudicados e, para isso, todos precisaram se reinventar profissionalmente.

Foi observando o mundo e os dilemas e desafios em tempos de pandemia de Covid-19 que a decisão de organizar esse dossiê foi gestada pelos organizadores como forma de compartilhar e transmitir conhecimentos por meio de sua divulgação na Revista *Holos* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, por sua inegável inserção internacional, contando com o apoio de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e de diversos outros programas de pós-graduação do país, que colaboraram com suas pesquisas e com a avaliação dos artigos publicados no dossiê.

O convite para este dossiê ganhou um espaço e uma relevância assinaláveis pelo volume de contribuições recebidas, o que tornou impossível sua publicação em uma só edição; não só pelos relevantes contributos científicos para o cenário pandêmico, mas pela necessidade de maior compartilhamento de informações sobre a Covid-19 gerada pelo não arrefecimento da pandemia e de seu agravamento no Brasil e no mundo. Diante dessa constatação, a edição, programada para o volume 5 da *Holos* em 2020, começou a ser editada a medida que os artigos iam sendo aprovados pelos avaliadores como forma de garantir maior rapidez de circulação dos conhecimentos pela divulgação desses de forma contínua, até o fechamento dessa edição, em dezembro de 2020. No entanto, vários artigos continuavam a chegar, foram encaminhados para os avaliadores e serão publicados, caso aprovados, em uma nova edição do dossiê em 2021.

Este compromisso com a publicação de outro dossiê sobre o tema considera o benefício em domínio público e de acesso aberto e irrestrito à literatura científica sobre o tema, as contribuições que essa publicação trará para o enriquecimento da produção científica sobre a Covid-19, suas consequências nefastas e sua superação. Além disso, considera que será um relevante serviço prestado por um veículo de disseminação de

informações derivadas de pesquisas científicas sobre novas descobertas e ações as quais possam colaborar de algum modo para amenizar o sofrimento e melhorar as condições de atuação profissional de pesquisadores, professores e demais profissionais nesse contexto pandêmico.

As pesquisas que compõem esse dossiê trazem reflexões acadêmicas, científicas e profissionais acerca da vida em sociedade, e regulamentam por Estados-nações que nem sempre têm a ciência como guia, quando alguns aproveitam a desordem provocada pela pandemia de Covid-19 como meio para agir de forma negacionista e irrefletida acerca de uma dicotomia que por questões éticas não deveria existir, qual seja, a escolha entre a preservação da vida e o desenvolvimento da economia, como resta comprovado nos 23 artigos e na resenha aqui publicados, frutos de pesquisas institucionais e interinstitucionais, coordenadas por pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento que denotam a inexistência de tal dicotomia e a incessante busca de dignidade humana e de soluções éticas para os problemas causados pela pandemia da Covid-19, tendo a preservação da vida em sua dignidade como essencial à humanidade.

Esse dossiê descortina-se com o artigo RESILIÊNCIA DAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS BRASILEIRA COM OS IMPACTOS DA COVID-19, escrito por Marcus Vinicius Dantas de Assunção, Marlene Medeiros, Lycia Nascimento Rabelo Moreira, Izabelle Virgínia Lopes Paiva e Diego Cristóvão Alves de Souza Paes, e aborda os desafios impostos aos mercados globais sobre as cadeias de suprimentos curtas e longas. Os autores identificam os impactos sobre as cadeias de suprimentos curtas e longas no Brasil causados pela pandemia da Covid-19 e sinalizam para a necessidade de novos estudos sobre a temática no sentido de minimizar as consequências desses impactos para a economia do país.

O artigo ÁGUA, SANEAMENTO E A COVID-19 NA AMAZÔNIA, cujos autores são Jamerson Souza da Costa, Liange de Sousa Rodrigues, Aline Gabriela Castro da Silva, Ruben Abitbol Neto, Ieda Hortêncio Batista, Carlossandro Carvalho de Albuquerque, Maria da Glória Gonçalves de Melo e Maria Astrid Rocha Liberato, dá prosseguimento ao dossiê. Neste, são problematizadas as discussões sobre as características fisiopatológicas e epidemiológicas do SARS-CoV-2, que para eles são indicativos de que há viabilidade extracorpórea do vírus, com possibilidade de transmissão fecal-oral, em águas naturais e residuais contaminadas. No artigo, é traçado o panorama do

saneamento na Amazônia brasileira, apontando os possíveis impactos sobre as populações mais vulneráveis e sobre o sistema de saúde em situação de pandemia. Para concluir demonstram que a Amazônia tem enorme *déficit* de saneamento e de estrutura de serviços de saúde, o que pode elevar o risco de disseminação de doenças infecciosas como a COVID-19.

No artigo VARIACÕES GLOBAIS NOS NÍVEIS DE NO₂ DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 (CORONAVIRUS): UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE GEOLOGIA E ANTROPOCENO, que tem como autores Diogo Gabriel Sperandio e Cristiane Heredia Gomes, é apresentada uma discussão sobre os efeitos causados pela pandemia da Covid-19 ao meio ambiente. Os dados são referentes ao período de 4 a 25 de março, os quais indicam redução dos níveis de NO₂ emitidos durante o isolamento social, denotando que o isolamento social provoca a diminuição dos níveis de NO₂ em nível global.

PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL EM TEMPOS DE COVID-19 é um artigo que foi desenvolvido por Joel Haroldo Baade, Cristiane Elizabeth Gabiec, Fabiana Kitiane Carneiro, Sandra Ciane Prawucki Micheluzz e Pablo Andrés Reyes Meyer, em que constam os resultados de uma investigação sobre as condições de trabalho remoto e à distância as quais foram submetidos os professores da educação básica, em decorrência da propagação da Covid-19. Eles concluem que o isolamento social trouxe consequências à vida pessoal, familiar e profissional dos professores participantes da pesquisa em decorrência da intensificação da vida familiar, da necessidade de capacitação para o uso de novas ferramentas para o exercício profissional, bem como da falta de limites entre as esferas da vida humana.

No artigo REFLEXÃO DE JOVENS PESQUISADORES SOBRE A EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19, de Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares e Bento Duarte da Silva, é trazida à baila a inegável crise pandêmica que a humanidade enfrenta como motivação para as reflexões e ações desenvolvidas sobre os impactos dessas para o mundo do trabalho e o funcionamento das organizações, destacando-se as escolares. O artigo aborda a experiência de um projeto de extensão denominado “Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis do IFRN – Edição Internacional”, no qual foram entrevistados pesquisadores de vários países sobre

os desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19 em 2020. Eles concluem que o contexto educacional assumiu atividades remotas como forma de ação e que estas mobilizaram professores, estudantes e familiares, transformando-se em um processo complexo, que exigiu um exercício de criatividade mediado por tecnologias da informação e comunicação que viabilizaram a continuidade do trabalho educativo.

Em IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, de Regina Cláudia do Nascimento, Adzamara Rejane Palha Amaral e Maria Regina de Oliveira Silva, são apresentadas reflexões sobre os impactos das condições socioambientais relacionados à pandemia provocada pelo novo coronavírus. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa documental e bibliográfica, na qual puderam evidenciar que a propagação do vírus pode estar relacionada com a destruição do meio ambiente e a circulação de pessoas promovidas pela globalização mundial. Concluem reverberando que é necessário proteger os recursos ambientais para evitar novos episódios pandêmicos como o da Covid-19.

No artigo intitulado AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR de Robson Lima Palmeira, Andrezza Araújo Rodrigues da Silva e Wagner Leite Ribeiro, é realizada uma abordagem sistemática sobre metodologias ativas como recurso didático para o ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Os autores salientam que é necessário focalizar o papel das ferramentas tecnológicas para potencializar o processo de ensino e aprendizagem de forma remota. Por fim, sinalizam para que sejam utilizadas estratégias didáticas facilitadoras da continuidade do ensino nos diversos níveis da educação pela percepção do potencial de aplicação de metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais.

EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SARS) CAUSADA POR COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA é o título do artigo escrito por Davi Azevedo Ferreira, Wagner Bernardo da Silva, Alison Pontes da Silva, Mateus Araújo Eloy, Laísa Vilar Cordeiro e Francisco Patrício de Andrade Júnior, no qual apresentam a avaliação do perfil epidemiológico de acometidos com Síndrome Aguda Respiratória Grave (SARS), Covid-19 na Bahia, no período de 7 de março a 5 de junho de 2020. O estudo apresentado evidenciou a associação positiva de óbitos para indivíduos com 60 anos ou mais e associação positiva para ausência de óbito entre indivíduos de 0 a 19 anos e de

20 a 59 anos, e também que houve crescimento do número de acometidos por Covid-19 na Bahia no período analisado.

O artigo DESCARTE DE MÁSCARAS NAS IMEDIAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA NA PANDEMIA DO COVID-19 EM ARAGUAÍNA-TO, de Marivaldo Cavalcante Silva, traz para o debate o resultado de uma investigação sobre o uso e o descarte de máscaras nas imediações do HRA, da UPA e UBS do setor Araguaína Sul no período da Pandemia da Covid-19 na cidade de Araguaína-TO. Na pesquisa, foi utilizado o registro fotográfico e foi constatado que não apenas máscaras são descartadas de modo indevido durante a pandemia, mas toucas e luvas brancas de uso hospitalar no período observado.

Fernanda Miranda Seixas Einloft, Dinara Dornfeld, Cecilia Biasibetti Soster e Michele da Rosa Ferreira são autoras do artigo PROCESSO EDUCATIVO NA SAÚDE: COMO TORNAR “VIVO” O ENSINO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM, EM UM MOMENTO DE PANDEMIA?. Neste, discorrem acerca da pandemia pela Covid-19 e o isolamento social/espacial com a consequente suspensão de aulas presenciais, incluindo as escolas de formação em saúde, as quais teriam que continuar a formação para atender às demandas dos serviços de saúde. As autoras trazem o relato de uma experiência de adaptação desse processo de formação, da modalidade presencial para a não presencial, de um curso técnico em enfermagem. O estudo possibilitou concluir que os melhores resultados metodológicos se encontram nos procedimentos e recursos que proporcionaram a construção do conhecimento de forma coletiva e dialógica entre professores e alunos.

RECOMENDAÇÕES, FRENTE A COVID-19, QUANTO AO USO DE VENTILADORES MECÂNICOS E CONDICIONADORES DE AR (*SPLIT SYSTEM*) EM AMBIENTES ESCOLARES é o título do artigo de autoria de Thiago da Silva André, no qual é apresentado um estudo que trata da possibilidade de contaminação pelo novo coronavírus pelo ar, o que tem provocado adaptações em ambientes de convivência como as escolas, considerando em suas análises a proliferação do vírus e o desconforto térmico. O estudo concluiu que são necessárias adaptações e readaptações caso ocorra o retorno às aulas presenciais, e que o uso ou não de ventiladores mecânicos e condicionadores de ar em ambientes com várias pessoas carece de protocolos de segurança que consigam mitigar a proliferação aérea do patógeno SARS-CoV-2.

O artigo intitulado PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFRN EM RELAÇÃO À COVID-19 E ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O RETORNO PRESENCIAL ÀS AULAS que tem como autores Lidiane Maria Brito Macedo Ferreira, Dalyanne Souza Vieira Diniz Morais, Valéria Regina Carvalho Oliveira, Thiago Antonio Raulino Nascimento e Patrícia Karla Mesquita Silva, traz os resultados de uma pesquisa realizada no IFRN sobre a suspensão das atividades presenciais decorrente da pandemia da Covid-19. O estudo mostra o perfil da comunidade acadêmica dessa instituição, referente aos fatores de risco para as formas graves de Covid-19. As conclusões do estudo apontam baixa taxa de positividade para a doença dos participantes, mas consideram que há um risco elevado de contaminação quando do retorno às atividades presenciais, observando-se o percurso entre a cidade de residência e de trabalho/estudo de mais de 50% dos participantes; que a maioria mora com mais de três pessoas; que os servidores representam o grupo de maior risco para as formas graves de Covid-19; e que a obesidade é uma das comorbidades que mais se apresenta entre os participantes do estudo.

O estudo apresentado no artigo AS MEDIDAS ADOTADAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO FEDERAL NO COMBATE À PANDEMIA DE COVID-19, de autoria de Tiago Aluísio Lopes de Sousa e Aluísio Lopes de Sousa, examina o conteúdo que foi regulamentado e expedido pelo Sistema Penitenciário Federal para conduzir as ações de combate ao novo coronavírus, considerando a capacidade de propagação e potencial letal da Covid-19. Apresenta, para isso, o estado do conhecimento sobre o tema e analisa a maneira como a gestão pública federal tem enfrentado a crise pandêmica para garantia de tratamento e condições humanitárias aos encarcerados e aos funcionários desses espaços. O autores finalizam o artigo considerando que foram adotadas várias medidas para evitar a disseminação do vírus, que vão da suspensão de visitas sociais, passam pela assistência jurídica, atividades educacionais, religiosas e de trabalho, bem como pela realocação de valores do fundo penitenciário, até a liberação de presos idosos e de portadores de doenças crônicas.

AÇÕES E MUDANÇAS NA POLÍTICA DE LOGÍSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO SETOR FUNERÁRIO é um artigo de autoria de Marcus Vinicius Dantas de Assunção, Maria Valéria Pereira de Araújo, Fabricia Abrantes Figueiredo da Rocha, Anderson Tiago Peixoto Gonçalves e Jorge Italo Macedo

Prudencio de Lima e tem como objetivo compreender ações e processos de mudanças na política de logística de uma empresa funerária do Nordeste do Brasil para a atuação durante a pandemia da Covid-19. Trata-se de um estudo de caso, exploratório e qualitativo, cujos resultados permitiram concluir que o contexto da crise na saúde pública gerou ações e a necessidade de readequação na política logística de transportes, compras e estoques da empresa, a fim de garantir a continuidade da prestação de serviços funerários, sem prejuízo aos consumidores dos planos funerários e de novos clientes.

O artigo intitulado COVID-19: O ISOLAMENTO SOCIAL E A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA cujos autores são Ludyane Nascimento Costa, Aline Aparecida Carvalho França, Pablo Seixas da Silva França, Joyce Araújo Borges, Hunos Paixão Madureira e Rafael Ferreira Maciel, trata de isolamento social como uma das principais medidas adotadas para reduzir o contágio pelo novo coronavírus, tendo como suporte de análise um levantamento acerca desse isolamento para a geração de resíduos sólidos em São Luís/MA. O estudo aponta para a redução desses resíduos e para o número crescente de pessoas infectadas, o que sugere novas medidas de prevenção na forma de alternativas para a gestão dos resíduos gerados para diminuição de risco de transmissão do vírus.

Em O SETOR DE HOTELARIA DA PRAIA DE CANOA QUEBRADA - CE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19, os autores Aline Francilurdes Nery do Vale, Suzana Virgínia da Costa Regis, Nataly Inêz Fernandes dos Santos e Agostinha Mafalda Barra de Oliveira analisam como a gestão hoteleira de Canoa Quebrada-CE tem vivenciado a pandemia da Covid-19, visando compreender seus impactos nos negócios hoteleiros, identificando as ações adotadas e as adaptações realizadas no novo cenário. O estudo observou gestões pouco prospectivas, reagindo apenas em situações consideradas emergenciais, e considerou que a pandemia representa um marco social e econômico regressivo à economia do setor hoteleiro brasileiro e mundial.

No artigo AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM TEMPO DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, os autores Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua e Antonia Dalva França Carvalho analisam as contribuições do coordenador pedagógico na pandemia ocasionada pela Covid-19. Para isso, refletem sobre as ações empreendidas por esse profissional para viabilizar o ensino remoto, o

que ensejou dinamicidade de sua própria aprendizagem e interação de forma virtual com professores e estudantes, bem como invenção de estratégias e ações formativas adequadas ao contexto pandêmico. Os autores consideram que o aporte reflexivo do artigo pode colaborar para a atuação de outros profissionais da educação, dada a continuidade do ensino remoto.

O artigo AÇÕES E REPERCUSSÕES DAS PRIMEIRAS INICIATIVAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS FRENTE À COVID-19, escrito por Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Kisna Yasmin Andrade Alves, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Lannuzya Veríssimo e Oliveira e Vilma Rejane Maciel de Sousa, mapeia as publicações feitas pelas universidades públicas federais brasileiras para informar sobre o enfrentamento da Covid-19, observando o seu replicamento nas redes sociais. Diante do panorama observado, consideram que essas instituições federais têm realizado um enfrentamento ativo à Covid-19 e que tais ações vão de reorganizações acadêmicas e administrativas às ações sociais direcionadas à comunidade acadêmica, sem fugir de suas funções no desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas assumindo como essenciais às relacionadas à doença.

Catia Pereira Duarte é autora do artigo EFEITOS DOS COMUNICADOS GOVERNAMENTAIS SOBRE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19 NOS ALUNOS DE 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE JUIZ DE FORA, no qual apresenta o problema do adoecimento de alunos formandos do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de Juiz de Fora pela verificação dos impactos das comunicações governamentais sobre esses alunos. Os estudantes participantes se manifestaram sobre os efeitos da pandemia em suas vidas e deram indícios de que as comunicações governamentais podem expor a juventude aos riscos de contaminação pelo novo coronavírus. Sobre isso, a autora considera que poderá ocorrer transtornos físicos e psicológicos e segregações em um futuro não muito distante entre os participantes da pesquisa.

#FIQUEEMCASA: ANÁLISE DE SENTIMENTO DOS USUÁRIOS DO TWITTER EM RELAÇÃO AO COVID-19 é o título do artigo de autoria de Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, Taylor Oliveira Fidelis, Clarissa Dourado Freire e Eduardo Almeida Soares, no qual denotam o grande avanço na busca por informações sobre a pandemia do Covid-19 na internet e analisam o sentimento de usuários do Twitter em relação a esse

contexto no período de janeiro a julho de 2020. O estudo sinaliza que há um sentimento negativo dominante observado pela preocupação da população em relação ao avanço da doença e suas consequências. Os autores ressaltam também que os resultados da pesquisa podem colaborar para monitorar tendências, identificar os movimentos por meio de postagens e, ainda, contribuir para a melhoria da compreensão de conteúdos de mídias sociais em situações de emergência de saúde pública de interesse nacional e internacional.

No artigo intitulado *A INDÚSTRIA FITNESS EM TEMPOS DE PANDEMIA: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS CENTROS DE CROSS TRAINING*, de autoria de Gabriela Oliveira Moura, Ana Paula Borba Costa, Hilderline Câmara Oliveira, Laís Karla Silva Barreto e Walid Abbas El-Aouar, são enfatizadas questões que envolvem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e as transformações que essas têm causado nas sociedades e nos negócios, sobre o que propugnam que elas têm colaborado para preparar o mundo para se tornar cada vez mais digital. A partir deste ponto, os autores salientam o papel e o uso das TICs no enfrentamento das adversidades provocadas pela pandemia de Covid-19 e analisam as estratégias de transformação digital tomadas por centros de *cross training* no período de isolamento social adotado na pandemia de Covid-19. Por fim, consideram que para manter o funcionamento do negócio a maioria dos entrevistados utilizou: rodízio de equipamentos, oferta de treinos *on-line* e divisão de alunos em grupos de *WhatsApp*.

Anamaria de Oliveira Cardoso, Nádia Guimarães Sousa, Renato Fleury Cardoso e Alex Garcez Utsumi são os autores do artigo intitulado *ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ISOLAMENTO SOCIAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM MINAS GERAIS/BRASIL*, no qual discutem estratégias de enfrentamento da pandemia de Covid-19 desenvolvidas por gestores e pesquisadores na tentativa de impedir o colapso do sistema de saúde. Para isso, por meio de modelagem matemática e simulação computacional, os autores avaliaram diversas estratégias de isolamento social com o intuito de verificar a eficácia de cada uma para a redução de infectados e de mortes por Covid-19. Os autores concluíram que os resultados obtidos por meio de isolamento social e suas diferentes estratégias permitem uma projeção do cenário da pandemia e podem colaborar para a elaboração de alternativas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

PANDEMIA ENTRE MUROS: O CUIDADO ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DO NOVO CORONAVÍRUS é o título do artigo escrito por Hanna Carolina Padilha de Siqueira e Henrique Figueiredo Carneiro. Nele, os autores discutem os cuidados com a saúde das pessoas privadas de liberdade em regimes fechados no contexto da pandemia causada pela Covid-19. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental, desenvolvido por meio de um levantamento nas principais bases de dados do Brasil. Salienta-se que todos os estudos se reportam à Leis e Decretos estaduais e federais com orientações para a prevenção do Covid-19 e demonstram uma tentativa de cuidado com a população encarcerada, cabendo à sociedade refletir sobre o direito à saúde e a ausência deste no sistema prisional brasileiro, bem como sobre o direito à humanidade e dignidade dessas pessoas, mesmo em situação de encarceramento por crimes cometidos.

A resenha LIÇÕES DA PANDEMIA: QUESTÕES PARA REORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE, escrita por Gustavo Tanus Cesário de Souza, finaliza a primeira edição do dossiê **Covid-19 e o mundo em tempos de pandemia** e traz as reflexões contidas no livro “A cruel pedagogia do vírus”, de Boaventura de Sousa Santos (2020), que faz parte de uma coleção da Editora Boitempo, intitulada “Pandemia capital”. Para o autor da resenha, o livro respostas formuladas por Santos para um tempo cujas questões sociais e econômicas foram amplificadas pela pandemia da Covid-19 e trouxeram implicações cruéis que vão para além da economia e enveredam pelas relações sociais e humanas, as quais reverberarão para consequências políticas que exigirão reordenações de ações em todos os campos sociais.

Apresentados os artigos, a resenha e seus autores, esperamos que o conhecimento aqui divulgado possa contribuir de algum modo para a compreensão das relações sociais e do mundo do trabalho que envolva a ciência e a vida em torno de práticas laborais e políticas, sintonizadas com as demandas da humanidade em sua dignidade provocadas pela pandemia ora vivenciada em todo o mundo.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura!

Organizadores

Ahram Brunni Cartaxo de Castro (IFRN)

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira (UERN-UFRN)

Lenina Lopes Soares Silva (IFRN-PPGEP)

Editor Responsável:

Leandro Silva Costa (IFRN-UFRN)

Editora-Chefe:

Francinaide de Lima Nascimento (IFRN-PPGEP)

Assistente Editorial

Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes (IFRN-PPGEP)

Editor de Revisões

Rodrigo Luiz Pessoa, IFRN,